



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Convênio Entre o Ministério da Saúde e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB, Através da Pastoral Penal

Eu acho que toda esta preocupação que cabe a cada um de nós ter com a parte social da população brasileira teria que passar exatamente pela rediscussão do Estado. O poder sempre foi visto como um instrumento de fortalecimento do Estado. E a cada vez que o poder era colocado à disposição do fortalecimento do Estado enfraquecia-se a sociedade.

Nós estamos tentando, neste Governo que está recém-iniciado, colocar o poder a serviço da sociedade. Dentro da sociedade, a serviço daquele segmento mais necessitado, que infelizmente para nós constitui a imensa maioria. Dentro dessa maioria, uma parcela nos merece total atenção — que é exatamente a criança.

Como nos choca ver a cada dia, nos jornais, nas revistas, nas televisões, nas rádios, notícias de que crianças, jovens brasileiros estão hoje nas ruas das grandes cidades sem esperanças e sem alternativas, sendo levados à marginalidade, sendo levados a caminhos que nenhum de nós deseja. É o momento então de nos questionarmos muito duramente e de chegarmos à conclu-

são de que cabe ao Estado fundamentalmente cumprir um papel decisivo no equacionamento dessa triste realidade.

Mas para que o Estado assim pudesse executar um serviço de boa e necessária qualidade, fundamental seria que ele obtivesse recursos para isso. Não há política social que tenha chance de êxito sem que haja recursos para acompanhar os objetivos dessa política. Daí estarmos promovendo, com muito trabalho, com muita dedicação, com absoluta obstinação e muita fé, absoluta fé, esse nosso objetivo de colocar o poder, e conseqüentemente o Estado, à disposição da solução dos gravíssimos problemas sociais que afligem o nosso já trágico cotidiano.

Esses recursos que hoje temos a alegria de repassar são fruto de uma administração que vem sendo promovida pelo Ministro Alcení Guerra, no âmbito do Ministério da Saúde, em somente três meses, de contenção de gastos, supressão de despesas supérfluas, enxugamento daquilo que pode ser enxugado, para daí retirar recursos que façam face a um programa tão meritório e de tamanha envergadura como é o da Pastoral da Criança. Por isso eu fico, nesta tarde, muito alegre como cristão, e muito recompensado como Presidente do País, em saber que esses recursos ora repassados são fruto desse trabalho que iniciamos há cerca de 90 dias e que já está trazendo os seus primeiros resultados.

Desejo que Nossa Senhora das Graças e Nosso Senhor Jesus Cristo continuem a nos ajudar, a nos inspirar e a iluminar os caminhos para que não nos falem forças a nenhum de nós que estamos empenhados nesse trabalho de atendimento à criança e ao menor carente no País e que possamos alcançar os nossos objetivos.

Tenho certeza absoluta de que esse será o primeiro de muitos outros convênios que haveremos de assinar daqui por diante, até que possamos, quiçá ao final desse período de Governo, demonstrar à sociedade brasileira que os nossos esforços em conjunto, que o espírito de solidariedade cristã que nos une neste momento e neste projeto dão os seus frutos.

Muito obrigado aos senhores e parabéns ao Ministro Alceni Guerra pela competência com que vem se havendo na administração do dia-a-dia do Ministério da Saúde do País.

Muito obrigado.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na solenidade de assinatura de convênio entre
o Ministério da Saúde e a Conferência Nacional
dos Bispos do Brasil — CNBB, através do Pastoral Penal,
no Palácio do Planalto,
no dia 21 de junho de 1990.*